

FATORES ASSOCIADOS À MOBILIDADE EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Taís Ivastcheschen; Universidade Estadual de Ponta Grossa; taisiivastcheschen@gmail.com

Roberta Loren Nozuma de Carvalho Somaya; Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais;
roberta.someya@gmail.com

Clóris Regina Blanski Grden; Universidade Estadual de Ponta Grossa; reginablanski@hotmail.com

Luciane Patrícia Andreani Cabral; Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais; luciane.pacabral@gmail.com

Péricles Martin Reche; Universidade Estadual de Ponta Grossa; reche60@yahoo.com.br

Danielle Bordin; Universidade Estadual de Ponta Grossa; daniellebordin@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O declínio da mobilidade em idosos mostra-se como um importante preditor de saúde e qualidade de vida. Considerada um problema de saúde pública contribui significativamente para o aumento de morbidade e mortalidade nesse segmento etário. **Objetivo:** Analisar a prevalência e fatores associados à mobilidade em idosos internados. **Métodos:** Pesquisa observacional, transversal, desenvolvida com 335 idosos internados em um hospital de ensino. A coleta foi realizada por meio de questionário e exame físico. Os resultados foram analisados pelo teste qui-quadrado. A pesquisa teve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisas com seres humanos, CAAE nº 66782217.9.0000.5689. **Resultados:** Houve predomínio do sexo masculino (54,0%), idade entre 60-70 anos (45,6%), casados (47,7%), com baixa escolaridade (43,5%). Entre os participantes 63% dos idosos apresentaram-se restritos ao leito. A mobilidade mostrou-se associada à faixa etária ($p=0,000$), escolaridade ($p=0,000$), presença de doença crônica ($p=0,004$), multimorbidade ($p=0,000$), setor de internamento ($p=0,000$), tempo de internação ($p=0,001$), uso e quantidade de dispositivos médicos ($p=0,000$). Idosos restritos ao leito apresentaram maior prevalência e risco de desenvolver lesão por pressão ($p=0,000$), lesão por fricção ($p=0,003$), dermatite associada à incontinência ($p=0,002$) e lesão por dispositivo médico ($p=0,020$). **Conclusão:** Constatou-se alta prevalência de idosos internados com mobilidade restrita ao leito, bem como importantes fatores associados. Destaca-se a importância da equipe multiprofissional realizar avaliação e monitoramento dos idosos, especialmente aqueles que apresentam potencial risco, bem como a realização de cuidados preventivos e de reabilitação.

Palavras-chave: Limitação da Mobilidade; Idoso; Hospitalização; Fatores de Risco; Enfermagem Geriátrica.

Agradecimentos: A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro com a manutenção da bolsa de auxílio à Taís Ivastcheschen.